

## SAÚDE PÚBLICA VETERINÁRIA: PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE MEDICINA VETERINÁRIA

ALESSANDRA JACOMELLI TELES<sup>1</sup>; LUIZ FILIPE DAMÉ SCHUCH<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Médica Veterinária, Residente em Saúde Coletiva - Programa de Residência Área Profissional de Medicina Veterinária Universidade Federal de Pelotas – ale.teles@gmail.com

<sup>2</sup> Prof. Dsc. Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, Faculdade de Veterinária Universidade Federal de Pelotas – lfdschuch@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

A prática da medicina veterinária tem sido muito voltada à medicina curativa e preventiva dos animais (SCHUCH, 2003). É uma preocupação cada vez maior da profissão contribuir para promoção do bem estar físico, mental e social das populações humanas. Porém, o foco final é sempre o ser humano, abrangendo o ambiente, o alimento, o trabalho, a companhia, enfim a saúde das populações humanas. Dessa forma, é essencial a participação do profissional veterinário em equipes de saúde (WHO, 2002).

Historicamente, a profissão é relacionada apenas com a área de ciências agrárias, embora possua formação também na área das ciências sociais e humanas (BÜRGER, 2010). A partir da década de 90 a medicina veterinária foi incluída na área da saúde, quando o Conselho Nacional de Saúde (CNS) reconheceu o médico veterinário como profissional de saúde de nível superior (Resolução nº 218/1997). Recentemente, isso foi fundamentado com a incorporação do médico veterinário em equipes profissionais dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), institucionalizadas pelo Ministério da Saúde e geridas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) (BRASIL, 2011).

A formação do médico veterinário não limita-se às necessidades do indivíduo, pois considera todos os fatores que determinam à saúde coletiva. Por estar habituado a proteger a população contra as enfermidades coletivas, o veterinário se insere facilmente ao grupo de profissionais de saúde (PFUETZENREITER et al., 2004). Antigamente era bastante escasso o conhecimento da sociedade, das autoridades e dos profissionais de saúde sobre o papel desenvolvido pelo médico veterinário na saúde pública (MEDITSCH, 2006). A situação atual não é muito diferente, embora a profissão venha batalhando para expansão desse campo profissional, e tem buscado ressaltar cada vez mais sobre a importância que representa para a saúde humana (ARAUJO, 2013; TONIN; DEL CARLO, 2016).

Apropriação do seu lugar na área de saúde é um desafio para o médico veterinário. A graduação é o primeiro contato que o futuro profissional tem com a área, é necessário que as atividades do médico veterinário em saúde pública sejam cada vez mais enfatizadas durante a formação. Para tanto, é fundamental um ensino que esteja direcionado para atender as necessidades da população (RUSSEL, 2004). Os cursos de medicina veterinária possuem disciplinas relacionadas com saúde pública veterinária com cargas horárias reduzidas, oferecidas nos últimos períodos do curso, o que não favorece a aproximação dos alunos à área, levando o desconhecimento do significado e a importância da atuação do profissional nessa área (PFUETZENREITER, 2003; BÜRGER, 2010).

Diante do exposto, este trabalho objetivou avaliar as percepções de acadêmicos de medicina veterinária da UFPel sobre a atuação do médico veterinário em saúde pública.

## 2. METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada com acadêmicos de medicina veterinária da UFPel, em três etapas diferentes do curso: 1 - estudantes no início da graduação, do primeiro ano (primeiro e segundo semestre); 2 – alunos do terceiro ano (quinto e sexto semestre), quando tem início as disciplinas profissionalizantes; 3 – graduandos do quinto ano (nono semestre), próximo ao término do curso.

A percepção da atuação do médico veterinário na área de saúde pública foi avaliada por meio de aplicação de questionários individuais semi-estruturados, sendo que todos os entrevistados concordaram e assinaram um termo de consentimento livre esclarecido. Os estudantes foram abordados durante as disciplinas listadas na Tabela 1. Anterior a aplicação do questionário os entrevistados foram informados da realização da pesquisa genericamente, mas os detalhes foram explicados após responderem, dando a liberdade para que ainda neste momento pudessem solicitar a sua exclusão. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 55247916.0.0000.5317).

**Tabela 1:** Disciplinas em que os estudantes de medicina veterinária UFPel foram entrevistados.

Grupo	Semestre	Disciplinas
1	1º	Iniciação a Medicina Veterinária
	2º	Anatomia dos Animais Domésticos II
2	5º	Epidemiologia e Ecologia
	6º	Doenças Infecciosas
3	9º	Zoonoses Administração sanitária e Saúde Pública

O questionário era dividido em três partes: I – perfil do estudante de graduação em medicina veterinária; II – ensino em saúde pública veterinária e III – conhecimento sobre atividades desenvolvidas pelo médico veterinário em saúde pública veterinária. A análise dos resultados foi realizada de forma descritiva e através da distribuição de frequências das respostas dadas pelos acadêmicos.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram entrevistados 278 graduandos do curso de medicina veterinária UFPel, 103 do primeiro ano, 148 do terceiro ano, 27 do quinto ano.

As primeiras perguntas do questionário objetivaram traçar o perfil dos estudantes. Observou-se que 70,14% dos alunos são do sexo feminino, enquanto que 29,50% são do sexo masculino, demonstrando que as mulheres estão conquistando um grande espaço no mercado de trabalho, optando por profissões antes tidas como masculinas. A maioria dos graduandos é originária do estado do Rio Grande do Sul (73,03%), sendo 25,54% do município de Pelotas, onde se localiza a Universidade. Os estudantes foram questionados sobre os motivos que os levaram a optar pela medicina veterinária, a maioria dos entrevistados tende para lado afetivo e de preferência pessoal, “gostar de animais” (29,86%) foi a alternativa mais assinalada, seguida de “admiração pela carreira” (28,78%) além da “convivência com o meio rural” (27,70%).

Na sequência o questionário buscou caracterizar o ensino de saúde pública veterinária. Os alunos estão cientes que a área da saúde pública veterinária é mais uma alternativa de trabalho para o médico veterinário, 95,68% o afirmaram, e 98,20% relataram ser relevante a atuação nessa área. Embora a maioria dos entrevistados afirme que o médico veterinário possui formação para atuar em

saúde pública, metade (50,72%) desconhece que o tema esteja inserido na matriz curricular de seu curso. Ainda, a maior parte dos estudantes admite a importância do profissional atuar na área, mas quando questionados sobre o conceito de saúde pública veterinária apenas 25,18% optaram pela alternativa correta. Torna-se evidente que esses estudantes não têm realmente conhecimento da referida área, significado, atividades a serem desenvolvidas e importância para a sociedade. Tal fato foi comprovado com a desinformação dos alunos quanto ao desenvolvimento de atividades desse profissional no SUS, 47,12% não tinha conhecimento do assunto. BÜRGER et al. (2009) em estudo semelhante descreve situações parecidas, em que os estudantes associam a área da saúde pública com controle de zoonoses, mas desconhecem a lei que inclui o médico veterinário na área da saúde.

Na parte seguinte do questionário foram expostas situações com exemplos das atividades mais conhecidas popularmente do médico veterinário em saúde pública, com objetivo de averiguar o conhecimento sobre a área estudada. Observou-se que a porcentagem de acertos das questões sobre a atuação do médico veterinário foi de 56,47% para área de vigilância epidemiológica, 54,68% para vigilância sanitária e 66,19% para gestão e planejamento em saúde. A avaliação da evolução do aprendizado sobre os conceitos e atividades desenvolvidas pelo médico veterinário na área da saúde pública veterinária durante o desenvolvimento do curso estão expostos na Tabela 2. Em alguns pontos, pode-se observar que com o passar dos semestres letivos os alunos adquiriram mais conhecimento sobre a área.

**Tabela 2:** Acertos dos estudantes de diferentes anos do curso de medicina veterinária UFPEL, para as questões sobre atividades do médico veterinário em saúde pública.

Ano do curso	Vigilância Epidemiológica	Vigilância Sanitária	Gestão e planejamento em saúde
1º	41,75%	46,60%	67,96%
3º	66,89%	56,76%	62,84%
5º	55,56%	74,07%	77,78%

A necessidade de uma formação mais sólida em saúde pública é um tema explorado há bastante tempo e apontado como uma tendência da educação veterinária, visto o significativo aumento populacional mundial, o que torna essencial o desenvolvimento de uma medicina veterinária populacional (BÖGEL, 1992). O profissional deve possuir habilidade para trabalhar de forma interdisciplinar, para auxiliar as populações humanas a enfrentarem seus principais desafios (PFUETZENREITER et al., 2004).

#### 4. CONCLUSÕES

Os resultados evidenciam que os acadêmicos de medicina veterinária da UFPEL estão cientes da relevância da profissão para saúde pública, afirmando a sua importância, mas desconhecem alguns conceitos e como se dá sua atuação nessa área. Durante o desenvolvimento do curso de graduação é essencial que haja o esclarecimento das diferentes atividades desenvolvidas pelo médico veterinário em prol da saúde humana, por isso se faz necessário que os estudantes adquiram o conhecimento durante a etapa de formação para que a profissão ocupe o espaço devido no âmbito da área de saúde, com estratégias pedagógicas que incluam o estudante no serviço de saúde.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAUJO, M.M. **Inserção do médico veterinário no Núcleo de Apoio à Saúde da Família: estudos, perspectivas e propostas**. 2013. 83f. Tese (Doutorado em Medicina Veterinária) - Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Universidade Estadual Paulista.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de Diretrizes e Normas para a Organização de Atenção Básica, para estratégia Saúde Família e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde**. Portaria 2488 de 21/10/2011. DOU Seção 1, número 204, P.48-55, 2011.

BRASIL, Ministério de Estado da Saúde. **Resolução n.º 218, de 6 de março de 1997**. Acessado em: 01 jun. 2016. Disponível em: [http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/reso\\_97.htm](http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/reso_97.htm).

BÖGEL, K. Veterinary public health perspectives: trend assessment and recommendations. **Revue Scientific Technique**, v.11, n.1, p.219-239, 1992.

BÜRGER, Karina Paes. **O ensino de saúde pública veterinária nos cursos de graduação em medicina veterinária do Estado De São Paulo**. 2010. 129 f. Tese (Doutorado em Medicina Veterinária) - Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Universidade Estadual Paulista.

MEDITSCH, R.G.M. **O Médico Veterinário, as zoonoses e a saúde pública: um estudo com profissionais e clientes de clínicas de pequenos animais em Florianópolis, SC, Brasil**. 2006. 139f. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) – Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública da Universidade Federal de Santa Catarina.

PFUETZENREITER, M. R. **O ensino da medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública nos cursos de Medicina Veterinária. Florianópolis**, 2003. 459 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina.

PFUETZENREITER, M. R.; ZYLBERSZTAJN, A.; AVILA-PIRES, F. D. Evolução histórica da Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública. **Ciência Rural**, v. 34, n. 5, p. 1661-1668, 2004.

TONIN, F; DEL CARLO, R.J. Tem Médico Veterinário na Saúde da Família. **Revista CFMV**, ano XXII, n. 69, p. 20-25, 2016.

RUSSEL, L.H. The needs for public health education: reflections from the 27th World veterinary congress. **Journal of Veterinary Medical Education**, v. 31, n. 1, p.17-21, 2004.

SCHUCH, L.F.D. Os desafios da Medicina Veterinária no terceiro milênio. 2003. 18p. Monografia (Disciplina de Sociologia e Desenvolvimento Rural) – Universidade Federal de Pelotas, Rio Grande do Sul.

WHO - WORLD HEALTH ORGANIZATION; FAO AGRICULTURAL STUDIES. **Future trends in veterinary public health: Report of a WHO Study Group**. Geneva, 2002. 85 p. (WHO Technical Report Series, 907).